

**LEITURA I (Mal 3, 19-20a)**

Há-de vir o dia do Senhor, ardente como uma fornalha; e serão como a palha todos os soberbos e malfeitores. O dia que há de vir os abrasará – diz o Senhor do Universo – e não lhes deixará raiz nem ramos. Mas para vós que temeis o meu nome, nascerá o sol de justiça, trazendo nos seus raios a salvação.

SALMO RESPONSORIAL:

O Senhor virá governar com justiça.

LEITURA II (2 Tes 3, 7-12)

Irmãos: Vós sabeis como deveis imitar-nos, pois não vivemos entre vós na ociosidade, nem comemos de graça o pão de ninguém. Trabalhámos dia e noite, com esforço e fadiga, para não sermos pesados a nenhum de vós.

Não é que não tivéssemos esse direito, mas quisemos ser para vós exemplo a imitar. Quando ainda estávamos convosco, já vos dávamos esta ordem: quem não quer trabalhar, também não deve comer. Ouvimos dizer que alguns de vós vivem na ociosidade, sem fazerem trabalho algum, mas ocupados em futilidades. A esses ordenamos e recomendamos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que trabalhem tranquilamente, para ganharem o pão que comem.



Pela vossa perseverança salvareis
as vossas almas

DOMINGO XXXIII | ANO C

EVANGELHO (Lc 21, 5-19)

Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas. Jesus disse-lhes: «Dias virão em que, de tudo o que está a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído». Eles perguntaram-Lhe: «Mestre, quando sucederá isto? Que sinal haverá de que está para acontecer?». Jesus respondeu: «Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: ‘Sou eu’; e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim». Disse-lhes ainda: «Há-de erguer-se povo contra povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão-de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas».

MAGUSTO

A CAMINHO DA JMJ 2023

Domingo 13/11

17h00 – S. José

MAGUSTO DO COT - 13 NOV - 2€/pessoa: bilhetes ainda à venda na secretaria de ambas as paróquias da nossa Unidade Pastoral. Vem celebrar o S. Martinho connosco e carimbar, com a tua presença, mais um importante passo nesta caminhada rumo à JMJ 2023.

JMJ DIOCESANA - 20 NOV 2022 - recordamos que, para além do evento mundial que de 4 em 4 anos junta jovens do mundo inteiro à volta do Papa, há também uma edição anual e de âmbito local. No próximo fim de semana, dia de Cristo Rei, este ano em Cantanhede, a partir das 15h.

RECENSEAMENTO DA PRÁTICA DOMINICAL - a Diocese promove hoje em todas as celebrações dominicais um recenseamento da prática dominical. Entre nós foi feito um há relativamente pouco tempo quando saímos da pandemia. Nessa altura com as igrejas a menos de metade queríamos ver a dimensão do abandono da Eucaristia. E tinha sido imenso. Nesse fim de semana estiveram apenas 750 pessoas na Igreja de S. José e 301 na igreja de S. João Baptista.

Não necessitaríamos agora de nenhum recenseamento para já mas como é uma iniciativa da Diocese a pedido do nosso bispo, não devemos ficar de fora desta contagem sob pena de falsearmos os dados. Pode no entanto ajudar-nos a saber como estamos desde a última contagem.

NOVA LOJA NAS GALERIAS DO ARNADO - foi inaugurada na passada sexta feira a nova loja que o Atelier do Tempo e do Saber passará a manter nas Galerias do Arnado, para além daquela que por enquanto permanece no Atrium Solum. Esta loja tem contribuído com vários milhares de euros, anualmente, para a Conta da Construção da igreja e centro pastoral de São João Baptista - perante a proximidade das compras de Natal, apelamos à solidariedade de todos, passando por lá: a loja fica à direita de quem entra pela porta principal das galerias.

SJOSÉ - FESTA DA LUZ - próximo sábado, na missa das 19h.

SJOSÉ - PEDITÓRIO VICENTINOS - próximo fim de semana, à entrada das missas. Agradecemos a vossa generosidade.

SOLENIDADE DA DEDICAÇÃO DA CATEDRAL SÉ VELHA - próxima quarta feira. Missa às 19h00, presidida pelo Sr Bispo.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA - Foi uma verdadeira missão que aconteceu entre nós, no fim de semana passado, com a presença do padre missionário da santíssima Eucaristia. Na conferência, na segunda-feira à noite, o salão encheu-se de paroquianos como ainda não tinha acontecido desde a sua requalificação. As inscrições foram muitas, o que nos permitirá, se Deus quiser, permanecer diante d’Ele todos os dias da semana, com exceção do Domingo, e talvez com uma noite. Também em S. João Baptista será possível 3 ou 4 dias, por semana, das 8:00 às 23:00.

Os adoradores, serão chamados a um tempo comunitário uma vez por mês, em cada paróquia, ao Domingo à tarde, em que haverá meia hora de formação espiritual e vésperas com bênção solene do Santíssimo.

a JORNADA MUNDIAL LISBOA 2023 da JUVENTUDE é para TI

1-6 agosto POR TU GAL

saber mais

Inscrive-te em lisboa2023.org

Positive Spirituality

LISBOA LOURES

RELANÇAMENTO DA

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

Meu Deus eu adorarei, adorei e adorarei!

INSCREVA-SE para assegurar 1 hora por semana

REFLEXÃO

Na época de S. Paulo, pensava-se que a segunda vinda do Senhor seria para breve. Para alguns, isso tornou-se pretexto para não fazer nada, pois pensavam que já não tinha nenhuma utilidade trabalhar e fazer projetos que não se iriam cumprir. Na sua carta (a segunda leitura) Paulo vai colocar as coisas nos termos certos: Ele próprio apresenta-se como exemplo: Ele sempre exerceu uma atividade para não ser pesado à comunidade. Ele convida-os a trabalhar para comer o pão que eles ganharam. Os cristãos devem estar presentes no mundo por uma vida exemplar. O apóstolo tem palavras duras para os preguiçosos: «Se alguém não quer trabalhar também não coma».

No evangelho de hoje ouvimos falar de catástrofes, como acontece todos os anos nesta altura do final do ano litúrgico. Fala-se de guerras, fome e perseguições. De facto, todas estas três coisas foram e são um contínuo na história da humanidade. Neste dia dos pobres, o papa chama-nos a uma verdadeira solidariedade para com as pessoas refugiadas, migrantes e exiladas. A guerra na Ucrânia veio juntar -se a outras guerras regionais que já existiam e tornou-se o foco maior por se tratar de uma grande potência nuclear que veio pôr em jogo o equilíbrio mundial e gerar um sofrimento apocalítico ao povo da Ucrânia e ao seu próprio povo que vê morrer todos os dias os mais novos que vão para a guerra. Os refugiados são aos milhões e chegam também ao nosso país. Estamos a viver momentos difíceis a nível da política mundial e parece que o poder do mal anda à solta.

No entanto dizem-nos os textos de hoje que o Senhor está bem presente no centro das nossas vidas e que nada nos pode separar do seu amor. Quando tudo vai mal, Ele é quem nos dá coragem de trabalhar na construção de um mundo mais justo e fraterno. Neste tempo de violência e nos nossos dias de fraqueza, temos dificuldade em reconhecê-lo. O Dia do Senhor parece tardar. Mas não esqueçamos.: Não há outro salvador que devamos esperar senão o Senhor Jesus morto na cruz e ressuscitado para nos tornar vitoriosos com ele de todo o mal. Nós somos chamados a ser as sentinelas que avistam ao longe a aurora do Dia do Senhor que virá ao nosso encontro.

A Liturgia deste Domingo lembra-nos que somos chamados a avançar humildemente e com coragem alimentando-nos em cada dia da Palavra de Deus. Ela “é luz para os nossos caminhos”. Cada Domingo, o Senhor deseja ter um encontro conosco na Eucaristia fonte e cume da vida cristã. Depois Ele nos envia para agir como ele ao serviço dos outros. É com Ele que poderemos permanecer em vigília para testemunhar a esperança que nos anima.

No Domingo passado foram mais de cento e cinquenta novos irmãos que se inscreveram como adoradores, vindo assim juntar-se aos já existentes para, em nome de toda a comunidade, permanecemos em vigília, dia e noite, diante do Senhor. Que Ele nos encha da sua graça e que a permanência junto d’Ele, em vigília, atraia sobre nós, as nossas famílias e comunidade a sua abundante misericórdia. «Felizes aqueles que o Senhor ao regressar encontrar assim vigilantes. Em verdade vos digo: cingir-se-á e mandará que se sentem à mesa e, passando diante deles, os servirá. Se vier à meia-noite ou de madrugada felizes serão se assim os encontrar».

CAMINHAR SINODALMENTE

Já todos teremos ouvido falar de que a Igreja universal está toda a fazer um caminho sinodal que tem como tema. Comunhão, participação e Missão, que são três palavras-chave para dizer o que é um Sínodo e o que deve ser a Igreja. Sínodo é outro nome para dizer a Igreja, isto é um povo que caminha junto na realização da mesma missão da Igreja, todos a participar segundo os seus dons e carismas unidos pelo vínculo da caridade, a comunhão. «O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio» (Papa Francisco) “caminhando lado a lado e refletindo em conjunto sobre o caminho percorrido, com o que for experimentando, a Igreja poderá aprender quais são os processos que a podem ajudar a viver a comunhão, a realizar a partici-

pação e a abrir-se à missão. Com efeito, o nosso “caminhar juntos” é o que mais implementa e manifesta a natureza da Igreja como Povo de Deus peregrino e missionário” Documento preparatório, nº 1).

A questão fundamental que o Sínodo nos coloca, enquanto Igreja sinodal que anuncia o Evangelho e “caminha em conjunto”, é a seguinte: Como é que este “caminho em conjunto” está a acontecer hoje na vossa Igreja local (Diocese de Coimbra, no nosso caso, e também ao nível paroquial). Que passos é que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?

Para concretizar a pergunta e a respostas, apresentaram-se depois 10 temas diferentes para respondermos à mesma questão. O primeiro tema era “Companheiros de viagem” e a pergunta era formulada da seguinte forma:

Refletir: Na Igreja e na sociedade, estamos no mesmo caminho, lado a lado. Na nossa Igreja local, quem são aqueles que “caminham juntos”? Quando dizemos “a nossa Igreja”, quem é que faz parte dela? Quem nos pede para caminhar juntos? Quem são os companheiros de viagem, inclusive fora do perímetro eclesial?

Que pessoas ou grupos são, expressa ou efetivamente, deixados à margem? Responder: 1.1. Sendo companheiros de viagem, como é que o “caminhar em conjunto” está a acontecer hoje na nossa Igreja local? 1.2. A propósito deste tema, que passos é que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?

Para todos os outros temas era formulada a mesma questão. Na nossa Unidade, o Conselho pastoral promoveu a reflexão sinodal que foi feita com todos os grupos representados no Conselho pastoral apesar de alguns(poucos) não terem respondido. No final mandou-se para a Diocese o fruto da reflexão. No entanto a grande maioria dos paroquianos ficou de fora da reflexão e o tempo que era dado também não era suficiente para um trabalho de larga escala com o máximo de pessoas possível. Porém este é um tema demasiado importante para o futuro da Igreja para o deixarmos de lado e continuarmos o caminho do costume sem escutarmos o que o espírito diz às Igrejas. Ora o Espírito está a dizer-nos que «o caminho da sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio, como já foi o caminho que a Igreja viveu em quase todo o primeiro milénio.

Assim na sua última reunião, o Conselho Pastoral decidiu convidar toda a paróquia, mas também aqueles que já não a frequentam e mesmo aqueles que estão de fora da Igreja, mas têm sobre ela uma opinião e aceitam dá-la. Todos são convidados a refletir sobre as perguntas do Sínodo e a participar nele ou formando grupos, se alguns assim quiserem, ou respondendo individualmente preenchendo o questionário que é de resposta múltipla, isto é, fazem-se três ou mais afirmações por cada área temática e por baixo de cada afirmação aparece um círculo com o nº 1 que significa discordo totalmente, outro com o nº 2, que quer dizer discordo tendencialmente, com o nº 3 para dizer, nem concordo nem discordo, com o nº 4 para afirmar que tendencialmente concordo e o nº 5 para dizer concordo plenamente. Se não tiver opinião, porque a frase não lhe diz nada, responde 0 (zero).

O questionário vai estar online no site da Unidade Pastoral, no Facebook e noutras redes sociais, vai ser enviado a todos os grupos paroquiais para que estes enviem a todos os seus contactos. O que se pretende é que seja uma divulgação exponencial e que se tudo correr bem, haja milhares de respostas. Deus quer que a Igreja que Ele ama e que enviou ao mundo, seja uma casa de comunhão, onde todos se sintam a participar co responsavelmente na mesma missão: E isto é sinodalidade. Cristo não pensou numa igreja que não fosse sinodal. Então vamos começar por nós. Convido a todos, a não só preencherem o questionário que vem no site, mas a enviá-lo aos amigos para que eles também o preencham e enviem também aos seus amigos.

No mês de fevereiro esperamos já ter resultados para publicar e consequências a tirar para a nossa Unidade pastoral.